

## **O PAPEL DO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO ENVOLVENDO PROFESSOR DA CEMTI FRANKLIN DÓRIA**

**Vidália Maria Campos da Silva**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí

E-mail: vidaliacampos2014@hotmail.com

**Neuton Alves de Araújo**

Orientador, Doutor em Educação, Professor do PARFOR da Universidade Federal do Piauí

E-mail: araujo060416@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

As reformas curriculares ocorridas na Educação Básica, nos últimos anos, impactadas, principalmente com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei n. 9.394/96 (BRASIL, 1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2000), têm nos provocado no sentido de refletirmos, dentre outras questões, o papel do docente na Educação Física escolar, de modo particular, no Ensino Médio.

A partir das reformas, a disciplina Educação Física passou a integrar a área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e, assim, no Ensino Médio, as aulas que frequentemente costumavam repetir os programas do Ensino Fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos, passou a ser, também, disciplina necessária para o exercício da cidadania (BRASIL, 1996; BRASIL, 2000). Diante do exposto, levantamos a seguinte questão norteadora (ou problema de pesquisa): Quais as concepções que os professores do Ensino Médio têm acerca do seu papel na educação física, frente às exigências postas pela sociedade nos dias atuais?

### **OBJETIVO**

Neste trabalho, o objetivo geral é o de investigar as concepções que o professor tem acerca do seu papel na Educação Física, dando destaque às competências a serem adquiridas para o efetivo exercício profissional, posto que o

professor precisa de um repertório de saberes/conhecimentos, de um verdadeiro amálgama de saberes, entre outros: os disciplinares, os pedagógicos, os curriculares e os saberes experienciais.

## **METODOLOGIA**

Levando em conta o objetivo geral e o problema deste estudo, optamos por desenvolver uma pesquisa de natureza qualitativa e como proposta metodológica o estudo de caso na Escola CEMTI Franklin Dória, localizada na cidade de Bom Jesus-PI. Como instrumento de produção de dados, aplicamos o questionário semiestruturado junto ao professor Joca. Por último, analisamos os dados apreendidos e fizemos a discussão dos resultados obtidos.

O professor Joca (nome fictício que adotamos) possui Licenciatura Plena em Educação Física com conclusão no ano de 2003. Há 3 anos exerce a docência em Educação Física no Ensino Médio, sendo que sua experiência sempre foi na Escola CEMTI Franklin Dória - campo empírico deste estudo. Possui pós-graduação lato sensu (especialização) em Treinamento Desportivo. Participou de cursos de Formação Continuada (capacitação) em Educação Física oferecidos pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí - SEDUC, a exemplo de: Educação Física escolar e Educação Física e os Desportos.

A Escola CEMTI Franklin Dória/Centro de Ensino Médio Integral - CEMTI oferece ensino médio nas modalidades integral (diurno) e convencional (noturno). Atualmente possui 471 alunos matriculados, os quais estão distribuídos em 14 turmas, sendo 8 na modalidade de tempo integral e 3 na modalidade convencional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para facilitar o processo de análise, dividimos os dados produzidos através da aplicação do questionário semiestruturado em duas categorias: a prática pedagógica e a mobilização de saberes do professor; e as concepções do professor sobre a Educação Física escolar.

Especificamente sobre a primeira categoria, o professor Joca caracteriza sua prática flexível, ou seja, depende das condições de trabalho. Além dos saberes

adquiridos na Academia, vários foram os outros saberes mobilizados por conta dos cursos de formação continuada que vem participando e da sua vivência no dia a dia com a docência em educação física, como por exemplo: ser ético, flexível e profissional comprometido com a educação. Isso pode ser comprovado nos fragmentos da fala do professor investigado:

Além dos saberes adquiridos na Universidade, no cotidiano da minha prática pedagógica em educação física, os outros saberes que tenho mobilizado, são os propostos pela educação. Para desempenhar com eficiência o meu papel tenho me apropriado de saberes como ser ético, flexível e profissional. Acho que todos professores devem trabalhar de forma ética (Professor Joca, Questionário, mar. 2016).

Como fica evidenciado na fala do professor Joca, os saberes necessários para que o professor de educação física desempenhe com eficiência o seu papel, não se limitam àqueles saberes adquiridos na Academia. Ao afirmar que todo professor deve trabalhar de forma ética, as ideias desse professor vão ao encontro do pensamento de Freire (1996, p. 16) ao explicar que, "o preparo científico do professor ou da professora deve coincidir com sua retidão ética [...] em torno de saberes instrumentais jamais pode prescindir de sua formação ética".

A respeito da segunda categoria - as concepções do professor sobre a educação física escolar -, no entender do professor Joca, essa disciplina, atualmente, não representa apenas momentos de ginástica, mas uma disciplina que deverá possibilitar aos estudantes que esses se tornem cidadãos reflexivos e críticos, numa perspectiva de educação inclusiva, como podemos observar em seu posicionamento acerca dessa problemática:

A Educação Física escolar, hoje, não é mais só um momento de ginástica, mais também como uma disciplina onde se trabalha a socialização entre a prática de desportos, de forma prática e contextualizada, respeitando as divergências culturais e regionais de cada indivíduo, de acordo com sua realidade. Hoje a educação física é uma área que trabalha de forma inclusiva, trabalhando de forma adaptada para oportunizar todos os alunos a prática esportiva e de aprendizagem, aumentando o seu potencial crítico (Professor Joca, Questionário, mar. 2016).

Como podemos observar, as concepções do professor Joca sobre a Educação Física escolar se contrapõem à perspectiva da prática pedagógica baseada nas modalidades esportivas, em geral desenvolvidas por meio de ginásticas e de competições. Na verdade, se configura uma prática pedagógica na perspectiva da reflexão, da criticidade e da inclusão, em que todos os estudantes são capazes de aprender e de se desenvolver mentalmente, respeitando as suas limitações e divergências culturais e regionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As concepções do professor investigado neste estudo a respeito do papel da Educação Física escolar vão encontro das perspectivas teórico-metodológicas atuais propostas em documentos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

Observamos, portanto, uma resignificação na prática pedagógica desse professor, a partir de suas em concepções acerca da disciplina Educação Física. De acordo com o professor, essa disciplina não deve ser vista apenas como momento de recreação, de ginástica ou de competição, mas que tenha como papel principal oportunizar a todos os alunos a prática esportiva e de aprendizagem, tornando-os cidadãos reflexivos e críticos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2-f00c1b0b2a0e.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz Terra, 1996.